

FATORES ASSOCIADOS À INFERTILIDADE FEMININA

FACTORS ASSOCIATED WITH FEMALE INFERTILITY

Nathalia dos Santos Lima¹

Maria Melise Pereira de Sousa²

Cicera Eduarda Almeida de Souza³

Rafaela Rolim de Oliveira⁴

Anne Caroline de Souza⁵

Ocilma Barros de Quental⁶

Macerlane de Lira Silva⁷

Resumo: A infertilidade feminina é definida como a dificuldade de conseguir engravidar após 12 meses de atividade sexual regular e sem uso de contraceptivo, de acordo com a Sociedade de Medicina Reprodutiva. A infertilidade pode ser um sintoma ou uma alerta para algum problema de saúde que podem estar associadas com a esterilidade. Nos últimos tempos, o Brasil vem passando por um processo de transição demográfica, devido ao

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 3 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 5 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 6 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 7 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro



declínio da fecundidade. Alguns fatores, podem estar diretamente relacionados com a incapacidade de gestação que dificultam a ovulação. O presente estudo justifica-se pelo fato de a infertilidade feminina ainda ser um tema carregado de estigmas sociais e arcaicos. Além disso, trata-se de um tema que precisa ser abordado com certa necessidade, visto que, estratégias de intervenção precisam ser desenvolvidas para normalizar a infertilidade feminina abrangendo as dimensões psicológica, social, morais e éticas, posto que a mulher divide o peso da infertilidade de forma distinta com o homem. Dessa maneira, para a realização desta pesquisa, foi utilizado um estudo descritivo e exploratório do tipo revisão integrativa de literatura, cujo propósito será reunir diferentes estudos já publicados sobre a temática, de maneira obje-

tiva, completa e imparcial sobre o tema. As buscas foram realizadas a partir de um levantamento bibliográfico em bases de dados científicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Assim, a partir da seleção dos estudos selecionados para a amostra, foram destacados os principais desfechos acerca do tema em questão. Neste âmbito, a literatura aborda algumas hipóteses que podem estar diretamente vinculadas com a infertilidade feminina. Com base nisso, evidências destacam a endometriose como o principal fator predisponente para tal circunstância. A endometriose, mesmo com todas as atualizações clínicas, ainda é considerada uma etiologia ainda incerta, embora, cerca de 15% a 45% das mulheres que possuem endometriose são inférteis.

Palavras-Chaves: Infertilidade feminina, Saúde reprodutiva,



Causas da infertilidade.

Abstract: Female infertility is defined as the difficulty in getting pregnant after 12 months of regular sexual activity and no contraceptive use, according to the Society for Reproductive Medicine. Infertility can be a symptom or a warning of some health problem that can be associated with sterility. In recent times, Brazil has been going through a process of demographic transition, due to the decline in fertility. Some factors may be directly related to the inability of pregnancy that make ovulation difficult. The present study is justified by the fact that female infertility is still a subject loaded with social and archaic stigmas. In addition, it is a topic that needs to be addressed with some need, since intervention strategies need to be developed to normalize female infertility,

covering the psychological, social, moral and ethical dimensions, since the woman shares the weight of the infertility differently with men. Thus, to carry out this research, a descriptive and exploratory study of the integrative literature review type was used, whose purpose will be to bring together different studies already published on the subject, in an objective, complete and impartial way on the subject. The searches were carried out from a bibliographic survey in scientific databases: LILACS, SCIELO and MEDLINE. Thus, from the selection of studies selected for the sample, the main outcomes on the topic in question were highlighted. In this context, the literature addresses some hypotheses that may be directly linked to female infertility. Based on this, evidence highlights endometriosis as the main predispo-



sing factor for this circumstance. Endometriosis, even with all the clinical updates, is still considered an etiology.

Keywords: Female infertility, Reproductive health, Causes of infertility.

INTRODUÇÃO

A infertilidade feminina é definida como a dificuldade de conseguir engravidar após 12 meses de atividade sexual regular e sem uso de contraceptivo, de acordo com a Sociedade de Medicina Reprodutiva. A infertilidade pode ser um sintoma ou uma alerta para algum problema de saúde que podem estar associadas com a esterilidade (SUTIL et al., 2022).

Historicamente, a sociedade relaciona a mulher com a maternidade e como reprodutora,

contudo a descoberta da infertilidade se apresentou como um momento extremamente delicado e recoberto por um processo lento e doloroso que pode envolver angústias e tristeza profunda. Ainda que muitos valores sobre o ser social da mulher tenham se reinventado, reajustado, ganhado voz, se estruturado, muitas crenças sociais sobre a idealização da maternidade ainda pairam com grande força no imaginário social (SOARES et al., 2022).

Nos últimos tempos, o Brasil vem passando por um processo de transição demográfica, devido ao declínio da fecundidade. Alguns fatores, podem estar diretamente relacionados com a inabilidade de gestação que dificultam a ovulação. Em 25% dos casos, a infertilidade feminina é decorrente por anovulação, ou seja, a mulher não ovula regularmente. Diante disso, os princi-



pais fatores que ocasionam essa condição são ovários policísticos, alterações hormonais, falência ovariana precoce associada à Síndrome do X-Frágil, uso de medicamentos para tratamentos e idade elevada (AZAMBUJA et al., 2022; PINTO et al., 2022).

De acordo com Pinto et al., (2022) a infertilidade feminina também pode ser causada por doenças ginecológicas como a endometriose que é uma doença inflamatória a qual afeta de 6 a 10% das mulheres em idade fértil. Em casos de endometriose a trompa e o ovário começam a apresentar problemas para funcionar levando a dificuldade para engravidar (SOARES et al., 2022).

Alterações reprodutivas femininas e Doenças Sexualmente Transmissíveis também influenciam nesse processo, como clamídia, gonococo, mi-

coplasma e ureaplasma. Além disso, existem inúmeras doenças que causam a infertilidade, como doenças hormonais, causas anatômicas, alterações tubárias e malformações uterinas (GIVIZIEZ et al., 2022).

Entretanto, dependendo da causa da esterilidade feminina, existem diversos tratamentos disponíveis que podem reverter este quadro, como tratamentos podem ser clínicos (por medicamentos), cirúrgicos ou por reprodução assistida, O tratamento adequado deve ser avaliado de acordo com cada caso, para que o resultado seja satisfatório (VIEIRA et al., 2022).

Dessa forma, o presente estudo justifica-se pelo fato de a infertilidade feminina ainda ser um tema carregado de estigmas sociais e arcaicos. Além disso, trata-se de um tema que precisa ser abordado com certa neces-



cidade, visto que, estratégias de intervenção precisam ser desenvolvidas para normalizar a infertilidade feminina abrangendo as dimensões psicológica, social, morais e éticas, posto que a mulher divide o peso da infertilidade de forma distinta com o homem.

OBJETIVO

Identificar quais os fatores estão associados à infertilidade feminina e quais as medidas de resolutividade para tal problema.

METODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa, será utilizado um estudo descritivo e exploratório do tipo revisão integrativa de literatura, cujo propósito será reunir diferentes estudos já publicados sobre a temática, de maneira

objetiva, completa e imparcial sobre o tema. Para a realização da presente revisão integrativa, será baseado de acordo com a metodologia proposta por Mendes, Silveira; Galvão, (2008) seguindo as etapas de: 1) escolha do tema e questão de pesquisa; 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados; 4) análise dos estudos incluídos na revisão; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora que mobilizou este estudo se concentra em: quais fatores estão associados à infertilidade feminina e quais as medidas de resolutividade para tal problema?

Para garantir a elegibilidade dos resultados, as buscas foram realizadas a partir de um levantamento bibliográfico em

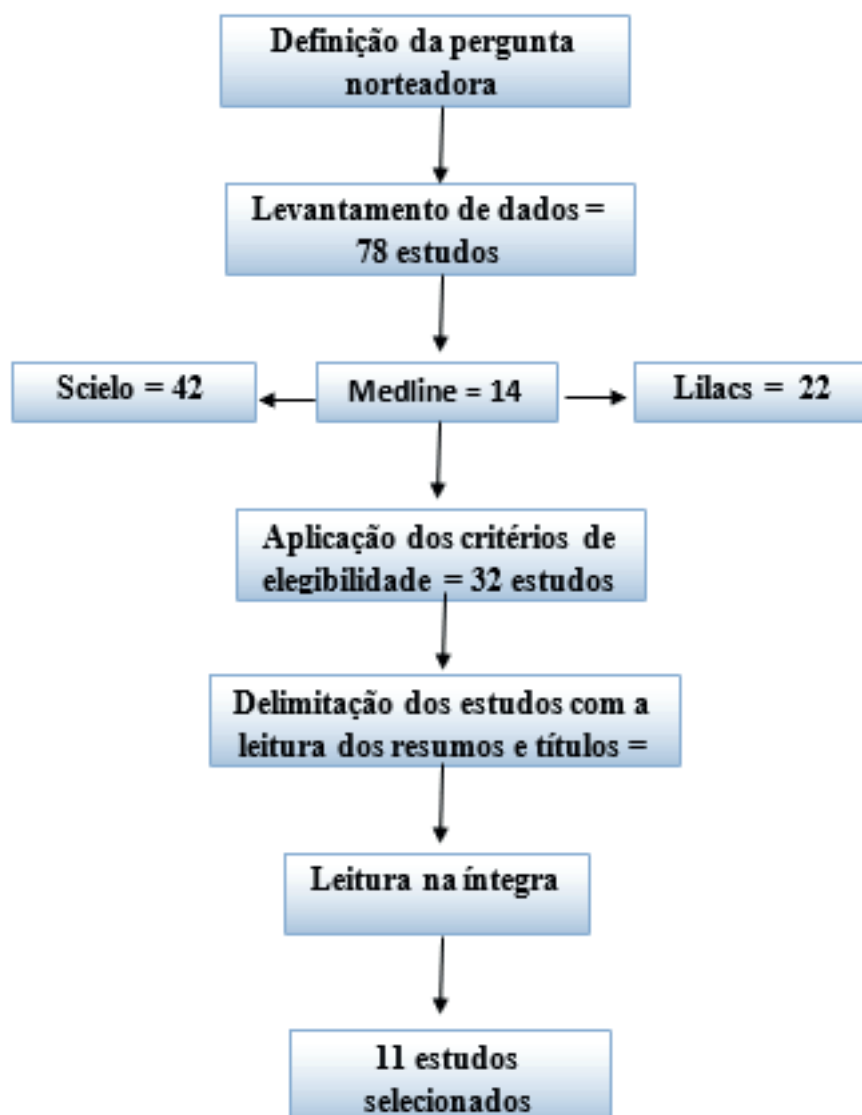


bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Scientific Electronic Online Library (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sob aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infertilidade feminina”; Saúde reprodutiva e “causas da infertilidade”, por intermédio do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: trabalhos completos, publicados nos últimos 5 anos, no idioma português e inglês e disponíveis nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão estabelecidos tratam-se de monografias, dissertações, teses, resumos, estudos de revisões e aqueles que não atenderam com o objetivo proposto neste estudo. A seleção dos estudos está des-

crita na figura 1.



Figura 1: Descrição dos estudos selecionados.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da seleção dos estudos para compor a amostra,

organizou-se na tabela em informações referentes a título, autor, ano de publicação, objetivos e periódico onde o estudo foi publicado



Quadro 1: Caracterização da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIODICO
1	Fatores que determinam a infertilidade feminina.	ALMEIDA et al., 2022	Identificar quais são os principais fatores femininos que levam à infertilidade.	Congresso Internacional da Rede Unida
2	Infertilidade feminina: idade materna avançada e diagnóstico de aneuploidias.	SILVA, 2022	Estudar dados sobre as principais causas da infertilidade feminina, tendo como foco a idade materna avançada e o diagnóstico de aneuploidias.	Repositório Anima Educação.
3	Preservação da fertilidade feminina em pacientes oncológicos.	ODAWARA; CAETANO, 2022	Elucidar a preservação da fertilidade feminina em pacientes oncológicos, quais técnicas podem ser aplicadas para este fim, além de apresentar especificidades acerca dos cânceres ginecológicos.	Revista Eletrônica Acervo Médico
4	A influência da obesidade sobre a infertilidade feminina.	REGO et al., 2021	Analisar a relação entre obesidade e infertilidade feminina.	Brazilian Journal of Health Review
5	Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina.	TORRES et al., 2021	Investigar as dificuldades no diagnóstico precoce da endometriose e sua relação com a infertilidade feminina.	Research, Society and Development
6	A atuação da equipe de enfermagem junto a infertilidade.	COELHO et al., 2021	Detalhar a qualidade de vida e dificuldades que precisam ser enfrentadas por mulheres com endometriose e infertilidade.	Multidebates



7	Alimentação na pré concepção e fertilidade feminina.	LEITE, 2021	Analisar as associações entre alimentação, nutrição e fertilidade feminina.	Repositório aberto
8	A relação da nutrição na infertilidade feminina.	GOMES et al., 2020	Compreender a relação da nutrição como um fator determinante na infertilidade feminina.	Research, Society and Development
9	Endometriose: causas, implicações e tratamento da infertilidade feminina através das técnicas de reprodução assistida.	VIEIRA et al., 2020	Esclarecer as implicações da endometriose na fertilidade feminina e as formas de tratamento para a infertilidade através das técnicas de reprodução assistida.	Research, Society and Development
10	O impacto da obesidade na Fertilidade Feminina.	BARROS et al., 2020	Analisar o impacto da obesidade na fertilidade.	e-Scientia
11	Evidências da influência da vitamina D com a fertilidade feminina.	SILVA et al., 2020	Evidenciar a correlação da deficiência de vitamina D na fertilidade feminina.	Revista Eletrônica Acervo Saúde

Fonte: Autores, 2022.

A partir da seleção dos estudos selecionados para a amostra, foram destacados os principais desfechos acerca do tema em questão. Neste âmbito, a literatura aborda algumas hipóteses que podem estar diretamente vinculadas com a infertilidade feminina. Com base nisso, evidências destacam a endometriose

como o principal fator predisponente para tal circunstância. A endometriose, mesmo com todas as atualizações clínicas, ainda é considerada uma etiologia ainda incerta, embora, cerca de 15% a 45% das mulheres que possuem endometriose são inférteis (ALMEIDA et al., 2022).

Esta condição é explica-



da pelo fato de que a endometriose causa alterações da anatomia do útero feminino, desencadeando aderência no tecido endometrial, de modo que o útero pode mudar de lugar, inibindo a chegada dos espermatozoides ao ovário. Nesse aspecto, existem tratamentos disponíveis para evitar maiores informações ao órgão reprodutor feminino, contudo, o diagnóstico deve ser feito precocemente. Os fatores como a falta de informações e a evasão das consultas ginecológicas podem protelar a identificação precoce da doença (COELHO et al., 2021).

Aliado a isso, a infertilidade feminina foi apontada pela literatura que pode estar diretamente relacionada com o quadro clínico de obesidade. Nesse sentido, a obesidade e o sedentarismo representam problemas importantes para a saúde física de modo geral. Assim, a obesi-

dade surte efeitos adversos para o organismo. As mulheres com quadros elevados de obesidade podem sofrer dificuldades para engravidar devido a baixa oferta da produção de hormônios no organismo, sendo diretamente associada a menores taxas de sucesso em ciclos de reprodução assistida (BARROS et al., 2020).

A partir disso, as mulheres com esta condição clínica devem ser orientadas a cerca de boas práticas de hábitos alimentares e atividades físicas, pois as mulheres obesas possuem altos níveis circulantes de ácidos graxos livres. O excesso de ácidos graxos livres tem efeitos tóxicos nos tecidos reprodutivos e inflamação crônica de baixo grau do fluido folicular devido a danos celulares e níveis elevados de insulina (GOMES et al., 2020).

Aliado a isso, em relação ao endométrio, há evidências



de decidualização estromal prejudicada em mulheres obesas, o que explica a infertilidade devido à receptividade endometrial prejudicada. Esta situação está implicada em anormalidades placentárias. Descobrimos que os mecanismos propostos de infertilidade relacionada à obesidade são diversos e se estendem muito além da questão da anovulação. Diversas intervenções vêm sendo propostas para tratar a obesidade relacionada à infertilidade, incluindo perda de peso, atividade física, dieta e procedimentos cirúrgicos como a bariátrica (LEITE, 2021).

Além destes fatos apresentados, outra hipótese que emergiu na literatura foi a correlação da deficiência de vitamina D na fertilidade feminina. Esta relação está voltada para a síndrome dos ovários policísticos. Esta condição afeta o metabo-

lismo feminino, especialmente a produção de insulina, afetando a produção de células que formam os óvulos (TORRES et al., 2021).

Nesse contexto, destaca-se também como um fator predisponente para a infertilidade feminina, causas ligadas com a implantação do embrião que ocorre na camada de revestimento da cavidade uterina chamada endométrio. Este revestimento está pronto para receber o embrião que se forma após a ovulação e a fertilização (SILVA, 2022).

Os hormônios femininos (estrogênio e progesterona) desempenham um papel na preparação do endométrio durante o ciclo menstrual. Um desequilíbrio hormonal pode, portanto, causar um endométrio inadequado para implantação e causando assim a infertilidade (ODAWARA; CAETANO, 2022).



Outro ponto importante que merece ser discutido, são a presença de miomas uterinos. Como apresentado pela literatura, a presença de miomas uterinos não está diretamente relacionada à infertilidade. No entanto, a gravidez pode ser difícil dependendo da localização e tamanho do nódulo. Portanto, as mulheres podem engravidar após o tratamento. Miomas submucosos, independentemente do tamanho, e miomas intramurais maiores que 5 cm estão associados a gravidez difícil (REGO et al., 2021; SILVA, 2020).

Estes fatos, são, portanto, considerados fatores de infertilidade. Isso ocorre porque distorce a anatomia do útero e impede que o embrião se prenda às paredes do órgão, o que pode levar ao aborto espontâneo. As opções de tratamento devem ser implementadas mediante cada

caso e necessidades clínicas (VIEIRA et al., 2020).

CONCLUSÃO

A partir disso, foi possível concluir que a infertilidade pode afetar muitas áreas da vida. Afinal, constituir família e ter filhos é o padrão de vida da sociedade atual é algo que todos deveriam alcançar. A endometriose é uma doença crônica da mulher em idade fértil com sintomas que reduzem a qualidade de vida e levam à infertilidade.

Esta revisão integrativa também evidenciou a importância da incorporação de educação em saúde, bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção à saúde voltadas às mulheres com condições clínicas que podem impactar na sua fertilidade. Portanto, sugere-se que para tal



realização, a adesão informativa é fundamental. Além disso, faz-se necessário que sejam realizados mais estudos sobre o tema em questão.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Kamylla Santos;
BERTOCO, Mariana Cardoso;
SERRA, Marcondes Paiva. A Importância da Avaliação Genética do Casal Infértil: uma Revisão Integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 3, p. e9727-e9727, 2022.

ALMEIDA, Larissa Maciel et al. Fatores que determinam a infertilidade feminina. In: 15º Congresso Internacional da Rede Unida. 2022

BARROS, Izabella Siffert Girundi; ALVES, Gabriela Dolabella; ROCHA, Levimar Araujo. O im-

pacto da Obesidade na Fertilidade Feminina. *e-Scientia*, v. 12, n. 2, p. 47-50, 2020.

COELHO, Emilly Selvati et al. A atuação da equipe de enfermagem junto a infertilidade. *Multidebates*, v. 5, n. 2, p. 216-230, 2021.

GIVIZIEZ, Christiane Ricaldoni et al. Associação entre sobrepeso e anovulação consistente em mulheres inférteis com ciclo menstrual regular: Um estudo de caso-controle. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 43, p. 834-839, 2022.

GOMES, Mariana Cirilo; DA SILVA, Sarah Jéssica Duarte; DE ALMEIDA, Simone Gonçalves. A relação da nutrição na infertilidade feminina. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e964998062-e964998062, 2020.



- LEITES, Sara Miguel Cerqueira. Alimentação na pré concepção e fertilidade feminina. Repositório aberto. 2021.
- ODAWARA, Glaziele Yumi; CAETANO, Oswaldo Aparecido. Preservação da fertilidade feminina em pacientes oncológicos. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 16, p. e10848-e10848, 2022.
- PINTO, Luiza Veiga Reis Costa Pinto et al. Endometriose e infertilidade: relação e tratamento. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 2, p. 5889-5898, 2022.
- REGO, Isis Almeida Coelho; DE CARVALHO, Marcia Neves. A influência da obesidade sobre a infertilidade feminina The influence of obesity on female infertility. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 6, p. 28451-28458, 2021.
- SUTIL, Eric do Nascimento et al. Infertilidade em pacientes com endometriose peritoneal. Promoção e proteção da saúde da mulher ATM 2024/2. p. 211-228, 2022.
- SOARES, Luciana Loyola Madeira et al. RESUMOS EXPANDIDOS_PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2021. Revista Presença, v. 7, n. 16, p. 28-73, 2022.
- SILVA, Juliana. Infertilidade feminina: idade materna avançada e diagnóstico de aneuploidias. Repositório Anima Educação. 2022.
- SILVA, Davi Candido Barbosa et al. Evidências da influência da vitamina D com a fertilidade fe-



minina: uma revisão sistemática.

Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 12, p. e4878-e4878, 2020.

TORRES, Juliana Ilky da Silva Lima et al. Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. e6010615661-e6010615661, 2021.

VIEIRA, Giulia Caroline Dantas et al. Endometriose: causas, implicações e tratamento da infertilidade feminina através das técnicas de reprodução assistida. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e6859109128-e6859109128, 2020.

